



## Oficina de Prática e Conhecimento

2ª edição

A crise pandémica causada pela Covid-19 e a consequente restrição nos contactos presenciais impôs que os vários profissionais envolvidos na intervenção social e comunitária (e.g., assistentes sociais, psicólogos, educadores, sociólogos, terapeutas ocupacionais) seguissem as suas atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação (e.g., contactos telefónicos, videochamadas, emails/chats). Sabemos que as necessidades das famílias durante a crise pandémica irão mudar, muito provavelmente, dia após dia, e que as opções de acompanhamento à distância são uma oportunidade promissora para garantir que estas recebem apoio vital neste momento difícil. Contudo, a expansão das novas tecnologias de informação e comunicação no acompanhamento às pessoas/famílias acarreta também limitações e desafios que importa identificar para garantir a prestação de serviços de qualidade assentes na evidência científica e na competência técnica e ética dos profissionais.

### **Objetivo Geral:**

- Esta oficina aborda as principais recomendações em conformidade com as principais entidades reguladoras nacionais e internacionais para a prestação de serviços à distância mediados pelas tecnologias de informação e comunicação. Em particular, pretende-se refletir sobre as oportunidades, limitações e desafios que as modalidades de acompanhamento à distância oferecem aos profissionais para ajudar as pessoas/famílias e comunidades (sobretudo as mais vulneráveis) a responder às suas necessidades e a amplificar forças e recursos.

### **Conteúdos Programáticos:**

- Serviços de acompanhamento mediados por tecnologias de informação e comunicação (TIC): Enquadramento.
- Serviços à distância: Oportunidades & Desafios.
- Meios de comunicação à distância: vantagens e desvantagens na comunicação síncrona e assíncrona.
- Linhas orientadoras para a Prática Profissional Online (e.g., aspetos relacionados com a identificação do profissional e do cliente; integridade e limites à relação; segurança e confidencialidade; recomendações para uso de TIC com crianças e jovens e adultos).
- Desafios que se colocam ao interventor social atual (e.g., à obtenção do consentimento informado; como ultrapassar dificuldades comunicacionais na ausência de pistas visuais).

**-Facilitador(a):** Sofia Rodrigues | sofia.rodrigues@ua.pt |

Psicóloga e doutorada em Psicologia na Universidade de Aveiro; Pós-graduada em Análise e Intervenção Familiar; Especialização em Intervenção Sistémica e Familiar pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar. Desenvolve diversas atividades de supervisão, consultoria e formação para profissionais em território nacional nas áreas de intervenção social e comunitária com famílias muito vulneráveis, abordagens colaborativas, gestão de caso e metodologia Photovoice, designadamente, junto de CPCJ, CAFAP, Centros de Acolhimento para crianças e jovens em risco, Centros de Apoio à Família, Equipas de RSI/Ação social e equipas ou redes de parceiros com responsabilidade na intervenção social a nível municipal. É autora e coautora de diversos artigos científicos, capítulos de livros nacionais e internacionais, manuais escolares (Ensino nacional em Timor-Leste) e revistas nacionais e internacionais na área da psicologia, intervenção social e comunitária.

**-Destinatários:** Profissionais de intervenção social e comunitária;

**-Local:** Por videoconferência através da plataforma Zoom;

**-Data e horário:** 28 de Julho de 2020 (14h30 – 16h30) – Duração de 2h;

**-Inscrições:** Gratuitas, mas deverão ser formalizadas obrigatoriamente até ao próximo dia 24 de julho, através do preenchimento do [formulário de inscrição](#), que poderá ser fechado antecipadamente caso se exceda o limite máximo de inscritos;

**-Critérios de seleção:** Ordem de receção das inscrições e prioridade aos inscritos provenientes do distrito de Viseu (limite máximo de 30 participantes).

**A sessão será gravada, pelo que a sua inscrição pressupõe a autorização para a gravação.**

**Organização:**

